

FAMILIOTECA: UM PROJETO QUE VAI DA ESCOLA PARA A FAMÍLIA E COLOCA A FAMÍLIA DENTRO DA ESCOLA

BARBOSA, Deise Cristina Sendon
CHAGAS. Jéssica Elaine Inácio Chagas
OLIVETTI. Satomi Angela Odawara
SCHARF. Nayara de Carvalho
SANTOS, Mayara Martineli dos
SILVA. Débora Manoel Liones dos Santos da
COL, Mari Tatiane (supervisora)
PEREIRA, Cássia Regina Dias Pereira(coordenadora)
SANTOS, Nilva de Oliveira Brito(coordenadora)
PROJETO PIBID SUB ÁREA PEDAGOGIA
Bolsistas PIBID/UNESPAR/ Campus Paranavaí

RESUMO

O projeto é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES em parceria com a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus Paranavaí. É desenvolvido em parceria com o Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, EFMP, localizado na cidade de Paranavaí, PR. Tem como objetivo intermediar e fortalecer as relações entre família e escola, preconizando e socializando as necessidades de ambas. Um projeto que vai da escola para a família e coloca a família dentro da escola. As atividades ocorrem quinzenalmente por meio de encontros, palestras e debates com os pais. Simultaneamente, é desenvolvido com os filhos um trabalho pedagógico de forma lúdica, interativa e dinâmica dentro da temática discutida com os pais. Para a elaboração das atividades as acadêmicas e a supervisora do projeto na escola reúnem-se para estudos, discussões e construção dos planos de ação. O convite aos pais é feito por telefone e os filhos (alunos) recebem o convite impresso e oral. A temática para os encontros foi selecionada de acordo com as necessidades educacionais, comportamentais e de socialização apontados pela supervisora do projeto e da equipe pedagógica da escola. Os temas desenvolvidos neste semestre foram: humanização da educação, afetividade em ambiente doméstico e seus reflexos no processo de aprendizagem escolar, limites e disciplina na medida certa: implicações no processo de aprendizagem. O desenvolvimento desse projeto tem como propósito o aperfeiçoamento profissional à docência, contribuindo para a formação acadêmica.

Palavras- chave: Escola, Família, Familioteca.

RESUMO ESTENDIDO

O projeto Familioteca é desenvolvido no Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto – Unidade Pólo – pelas bolsistas do curso de Pedagogia da Unespar – Campus Fafipa em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES. O estabelecimento de ensino onde o projeto é implementado situa-se na área central da cidade de Paranavaí, Rua Enira Braga, número 313. Tem como mantenedora o Governo do Estado do Paraná – SEED (Secretaria de Estado da Educação) sob jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Paranavaí. O colégio oferta ensino fundamental (6º ao 9º ano), ensino médio e

profissionalizante, atendendo em média 2.004 alunos advindos dos mais variados bairros da cidade. É neste contexto que o PIBID/CAPES atua com o objetivo de aperfeiçoamento profissional à docência, contribuindo para a formação acadêmica. Nessa perspectiva, surge o projeto Familioteca como instrumento para o exercício da formação de iniciação a docência.

As transformações ocorridas no seio da sociedade nas últimas décadas vêm interferindo incisivamente no processo educativo, seja em ambiente familiar ou escolar. Sendo assim, a escola torna-se um ambiente privilegiado para compartilhar conhecimento e experiências entre as duas instâncias educativas. Família e escola devem formar uma equipe com objetivos em comum, cada uma realizando o seu papel, seja em educar ou formar, não repassando funções ou atribuições de uma instituição para outra.

A família e escola são agentes de socialização, são duas instituições que aliadas a outras instituições sociais, são responsáveis pelo desenvolvimento social, intelectual e cultural do sujeito. A família se destaca como o primeiro agente responsável pela educação, a escola e as demais instituições compõem o segundo e terceiro plano. Porém pelo tempo de permanência e obrigatoriedade a escola acaba recebendo oficialmente a incumbência de educar paralelamente com a família. Portanto, é indispensável que ambas caminhem juntas, quando a finalidade compreende em educar e formar um cidadão em seu sentido pleno. Certamente, a parceria entre família e escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo sujeito. Portanto, pais e escola necessitam ser grandes companheiros nessa nobre caminhada da formação educacional do ser humano.

Nesta perspectiva o projeto Familioteca foi estruturado, uma vez que há a necessidade de intermediar e fortalecer as relações entre família e escola, preconizando e socializando as dificuldades de ambas. Um projeto com o intuito de ir da escola para a família e que coloca a família dentro da escola.

A terminologia FAMILIOTECA advém da menção a lugar para guardar-se a família, em analogia a palavra biblioteca: espaço para guardarem-se livros. A palavra “teca” provém de theke do grego significando lugar, recinto. Nesse sentido, a FAMILIOTECA refere-se a um espaço dentro da escola para as famílias.

As atividades ocorrem quinzenalmente por meio de encontros, palestras e debates com os pais. Simultaneamente, é desenvolvido com os filhos um trabalho pedagógico de forma lúdica, interativa e dinâmica dentro da mesma temática discutida com os pais, porém, com olhares diferentes, respeitando a condição de pais como educadores e os filhos sob a forma de aprendiz. Para a elaboração das atividades, as acadêmicas e a supervisora do projeto na escola reúnem-se semanalmente para estudos, discussões e construção dos planos de ação. O material de estudos é de cunho bibliográfico sendo direcionado pelas coordenadoras do projeto subárea pedagogia.

Quanto ao convite aos pais este é realizado antecipadamente ao dia do encontro via telefone e redes sociais e os filhos (alunos) recebem o convite de forma oral e impressa, acrescido de exposição de cartazes pelo recinto escolar.

A temática para os encontros foi selecionada de acordo com as necessidades educacionais, comportamentais e de socialização apontados pela supervisora do projeto e pela equipe pedagógica da escola. Os temas desenvolvidos no primeiro semestre de 2012 contemplam: humanização da educação trabalhada no mês de Abril, afetividade em ambiente doméstico e seus reflexos no processo de aprendizagem escolar no mês de Maio, limites e disciplina na medida certa: implicações no processo de aprendizagem no mês de Junho e os pais na prevenção ao uso de drogas no mês de Agosto. No encerramento da temática a escola convida um profissional da área abordada para elucidar o assunto desenvolvido pelas acadêmicas. Após o término dos encontros é realizado um feedback entre as bolsistas integrantes da equipe juntamente com a supervisora do projeto a fim de analisar os pontos positivos e negativos visando um aperfeiçoamento do trabalho.

Com todo empenho e dedicação ao projeto alguns frutos estão sendo colhidos. O resultado decorre dos relatos advindos dos professores em relação às mudanças comportamentais dos educandos podendo ser constatado em um melhor desempenho em sala de aula. Quantos aos pais eles nos argumentam que o aprendizado no projeto tem contribuído significativamente no modo de educar seus filhos e que conseguiram distinguir entre o que é necessidade na formação do seu filho e o que é apenas desejo.

Tendo em vista a resistência existente por parte da família em frequentar o ambiente escolar a Familioteca tem conseguido trazer os familiares dos alunos mostrando-lhes que é possível discutir outros aspectos inerentes ao processo educativo dos seus filhos e conseqüentemente propiciarem uma melhoria no aprendizado escolar. Diante disso, identificamos uma ruptura de paradigma no que diz respeito à presença dos pais nas escolas, haja vista que, a ideia dos pais freqüentarem o ambiente escolar somente por causa do mau comportamento ou rendimento escolar de seus filhos.

Vislumbramos que a parceria entre família e escola articulada pelo Projeto PIBID/CAPES por meio do trabalho desenvolvido pelas bolsistas refletirá no processo de ensino e aprendizagem seja em ambiente familiar ou escolar.

Sem dúvidas, criar os filhos educá-los, prepará-los para agir com responsabilidade e com segurança no conturbado mundo em que vivemos é uma tarefa exigente e desafiadora, requer esforço em conjunto entre família e escola. Ressaltando que família e escola são pontos de apoio e de formação de um cidadão. Para tanto, a parceria entre ambas instancias somatizará resultados positivos e significativos. Portanto, cada instituição deve assumir o seu papel educativo e formativo do sujeito. Dessa forma só haverá sucesso no processo educacional se pensar um trabalho em parceria.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Vade Mecum – Atual e ampliada. 10. ed. São Paulo: Saraiva 2010.

BOCK, A. M. B. A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. Caderno Cedes, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 26-43, abril, 2004.

COLÉGIO ESTADUAL BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO. Projeto Político Pedagógico. Paranavaí, 2011.

PILETTI, Nelson. Sociologia da Educação. São Paulo: Ática, 12º ed. 1993.

SZYMANSKI. Heloisa. Teoria e teorias de famílias. In **A Família Contemporânea em Debate.** São Paulo: Cortez, 5º ed. 2003. p. 22-27.